

América Latina reforça monitoramento da resistência do Aedes a inseticidas com o apoio do Brasil

14/09/2009
Agência Saúde

Técnicos do Ministério da Saúde e da FIOCRUZ repassarão experiência na avaliação de resistência do mosquito da dengue aos produtos usados no combate ao inseto

Em uma ação inédita, o Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) promovem o primeiro curso internacional sobre monitoramento da resistência do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, a inseticidas usados no controle do vetor. Participam técnicos dos programas de controle da dengue do Brasil, Bolívia, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Cuba e Panamá. O curso se iniciou no domingo, dia 13, se estende até o dia 25 e será ministrado por especialistas brasileiros no Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC-Fiocruz), em parceria com o Instituto de Biologia do Exército (IBEx), no Rio de Janeiro.

O objetivo desta ação é fortalecer a rede latino-americana de combate ao *Aedes aegypti* com o uso de práticas que permitem detectar nas populações do mosquito a presença de resistência aos inseticidas em uso. Dessa forma, é possível definir estratégias de manejo, entre elas a melhor adequação dos produtos usados, e garantir a qualidade do trabalho dos agentes de endemias, que são os profissionais que atuam no controle e eliminação de criadouros.

Os alunos assistem aulas teóricas e práticas sobre todas as etapas de detecção da resistência do mosquito a inseticidas, desde a manutenção de colônias do mosquito em laboratório até testes biológicos e bioquímicos em laboratório. No caso de resistência, os técnicos serão orientados sobre as principais metodologias de manejo atualmente implantadas no País.

O I Curso Internacional de Metodologias de Avaliação de Resistência de *Aedes aegypti* a Inseticidas é resultado do compromisso assumido pelo Brasil durante a reunião de ministérios da Saúde do MERCOSUL, realizada em junho deste ano, em Assunção, Paraguai. No âmbito do Ministério da Saúde brasileiro, essa ação envolveu a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), a Coordenação Nacional de Saúde do MERCOSUL da Assessoria Internacional (AISA) e Fiocruz. Além da OPAS, o curso conta com o apoio também do IBEx.

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315-2351